

# Release de Resultados

## 1T21

Reservatório do Rio Manso

# COPASA

**Belo Horizonte, 04 de maio de 2021** - A COPASA MG - Companhia de Saneamento de Minas Gerais - (B3: CSMG3) anuncia hoje o resultado do primeiro trimestre de 2021 (1T21). As informações financeiras, exceto quando indicado em contrário, são apresentadas em milhares de Reais (R\$ mil) e se referem à Controladora. As tabelas deste relatório estão disponíveis para *download* no site de Relações com Investidores da Companhia ([ri.copasa.com.br](http://ri.copasa.com.br)).

### Teleconferência e COPASA Day- Eventos simultâneos com Tradução Simultânea

**Data: 06.05.2021**

**10:00** (horário de Brasília)

**09:00** (horário de Nova York)

**14:00** (horário de Londres).

#### Participantes:

**Carlos Eduardo Tavares de Castro**

Diretor-Presidente

**Carlos Augusto Botrel Berto**

Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

**Cristiane Schwanka**

Diretora de Relacionamento e Mercado

**Guilherme Frasson Neto**

Diretor de Operação

**Ricardo Augusto Simões Campos**

Diretor de Desenvolvimento Tecnológico, Meio Ambiente e Empreendimento

#### Contatos RI:

##### Telefones:

+55 (31) 3250-1602

+55 (31) 3250-1386

+55 (31) 3250-1861

[ri@copasa.com.br](mailto:ri@copasa.com.br)

[ri.copasa.com.br](http://ri.copasa.com.br)

DESTAQUES FINANCEIROS	1T21	1T20	1T21 X 1T20	1T19	1T20 X 1T19
Receita Líquida de Água, Esgoto e Resíduos Sólidos	1.282.188	1.209.738	6,0%	1.105.151	9,5%
Custos dos Serviços Vendidos, Despesas com Vendas e Administrativas	904.993	867.320	4,3%	809.423	7,2%
Outras Receitas (Despesas) Líquidas	(22.808)	(17.971)	26,9%	4.814	n.m
Resultado antes do Resultado Finan e dos Tributos	352.294	315.463	11,7%	297.185	6,2%
Resultado Financeiro	(47.769)	(92.688)	-48,5%	(41.469)	123,5%
EBITDA	520.197	474.926	9,5%	442.540	7,3%
Margem EBITDA	39,5%	38,1%	+1,4p.p	38,4%	-0,3p.p
Lucro Líquido	219.787	160.835	36,7%	186.735	-13,9%
Dívida Líquida	2.717.686	2.674.787	1,6%	3.076.313	-13,1%
Dívida Líquida/EBITDA	1,4	1,5	n.m	2,0	

DESTAQUES OPERACIONAIS	1T21	1T20	1T21 X 1T20	1T19	1T20 X 1T19
<b>Água</b>					
Economias (1.000 unidades)	5.478	5.330	2,8%	5.249	1,5%
Volume Distribuído (1.000 m <sup>3</sup> )	260.321	253.521	2,7%	251.022	1,0%
Volume Medido (1.000 m <sup>3</sup> )	158.202	150.056	5,4%	152.634	-1,7%
Extensão de Rede (km)	61.663	56.473	9,2%	55.451	1,8%
<b>Esgoto</b>					
Economias (1.000 unidades)	3.786	3.691	2,6%	3.627	1,8%
Volume Medido (1.000 m <sup>3</sup> )	107.193	102.065	5,0%	102.927	-0,8%
Volume Tratado (1.000 m <sup>3</sup> )	87.264	77.597	12,5%	79.412	-2,3%
Extensão de Rede (km)	30.338	28.393	6,9%	28.375	0,1%

## Índice

<b>1. Destaques</b> .....	<b>3</b>
1.1. Programa de Investimentos .....	3
1.2. Ambiente Regulatório .....	5
1.3. Coronavírus .....	6
1.4. Remuneração aos Acionistas.....	7
<b>2. Dados Operacionais</b> .....	<b>8</b>
2.1. Concessões de Prestação de Serviços.....	8
2.2. Dados Operacionais.....	9
2.3. Empregados e Empregados por Ligação .....	10
2.4. Base de Clientes .....	10
<b>3. Situação Hídrica</b> .....	<b>11</b>
3.1. Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH) .....	11
3.2. Interior do Estado de Minas Gerais .....	12
<b>4. Desempenho Trimestral</b> .....	<b>13</b>
4.1. Receitas .....	13
4.2. Custos e Despesas .....	14
4.3. Outras Receitas (Despesas) Operacionais .....	16
4.4. Equivalência Patrimonial (Subsidiária COPANOR).....	17
4.5. Resultado Financeiro.....	17
4.6. Tributos sobre o Lucro .....	18
4.7. Lucro Líquido.....	18
4.8. EBITDA e EBITDA com Ajustes de Itens não Administráveis .....	19
<b>5. Endividamento e <i>Rating</i></b> .....	<b>20</b>
5.1. Dívida Bruta e Dívida Líquida .....	20
5.2. Indexadores e Cupom Médio .....	21
5.3. <i>Rating</i> Corporativo .....	21
<b>6. Anexos</b> .....	<b>22</b>
6.1. Demonstrativo de Resultado Trimestral.....	22
6.2. Balanço Patrimonial – Ativo .....	23
6.3. Balanço Patrimonial – Passivo .....	24
6.4. Fluxo de Caixa .....	25
6.5. Endividamento .....	26

## 1. Destaques

### 1.1. Programa de Investimentos

#### 1.1.1. Programa de Investimentos de 2021

A Assembleia Geral Ordinária (AGO) realizada em 30.04.2021 aprovou o Programa de Investimentos para o exercício de 2021, no montante de R\$1.354,0 milhões, sendo R\$1.306,8 milhões destinados à Controladora (COPASA MG) e R\$47,2 milhões destinados à subsidiária COPANOR.

Referente ao período de janeiro a março de 2021 (1T21) foram investidos R\$141,4 milhões, conforme demonstrado no quadro a seguir:

Investimentos (R\$ Milhões)	1T21
Água	50,9
Esgoto	54,2
Desenvolvimento Empresarial e Operacional	32,1
<b>Controladora (COPASA MG)</b>	<b>137,3</b>
COPANOR	4,1
<b>Total</b>	<b>141,4</b>

#### 1.1.1.1. Sistemas de Abastecimento de Água

- ampliação da capacidade de produção dos Sistemas de Abastecimento de Água dos municípios de Betim, Camanducaia, Divisa Alegre, Igarapé, Lagoa Santa, Montes Claros e Nova Serrana;
- ampliação dos Sistemas de Abastecimento de Água dos municípios de Conceição do Mato Dentro, Esmeraldas, Frei Lagonegro, Ijaci, Lagoa Santa, Nova Resende, Timóteo e Pedra Azul;
- melhorias e otimização dos Sistemas de Abastecimento de Água nos municípios de Lavras, Medina, Paracatu e Resplendor;
- execução de Unidade de Tratamento de Resíduos das Estações de Tratamento de Água dos municípios de Divinópolis e Ipatinga;
- aquisição de micromedidores de vazão, visando à efficientização da hidrometração e à redução de perdas;
- aquisição de equipamentos operacionais para modernização e otimização dos Sistemas de Abastecimento de Água em diversos municípios operados; e
- execução de redes distribuidoras e ligações prediais de água em vários municípios do Estado de Minas Gerais.

#### 1.1.1.2. Sistemas de Esgotamento Sanitário

- ampliação dos Sistemas de Esgotamento Sanitário dos municípios de Araçuaí, Congonhas, Diamantina, Divinópolis, Estrela do Sul, Fronteira, Ibirité, Itabirinha, Jequitinhonha, Medina, Pouso Alegre, Resende Costa, Ribeirão das Neves, Sabará, Sarzedo e Três Corações;
- implantação do Sistema de Esgotamento Sanitário dos municípios de Caratinga, Divino, Ijaci, Inhapim, Santana do Paraíso, São João Nepomuceno, Ubá e Visconde do Rio Branco;
- execução de obras voltadas ao tratamento de esgoto dos municípios de Ipatinga, Itamarandiba, Mateus Leme, Minas Novas, Patos de Minas, e Pirajuba;

- aquisição de equipamentos operacionais para modernização e otimização dos Sistemas de Esgotamento Sanitário em diversos municípios operados; e
- execução de redes coletoras e ligações prediais de esgoto em vários municípios do estado de Minas Gerais.

#### 1.1.1.3. Desenvolvimento Empresarial e Operacional

- modernização da infraestrutura de informática, com a implantação (em andamento) do sistema SAP S/4 HANA, buscando melhorias e agilização no atendimento a clientes e processos internos; e
- contratação de ferramentas a fim de assegurar a segurança de dados e informações, em cumprimento à Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD).

#### 1.1.2. Programa de Investimentos - 2022 a 2025

A seguir, os valores projetados do Programa Plurianual de Investimentos para a Controladora (COPASA MG), conforme aprovação pelo Conselho de Administração, para o período de 2022 a 2025:

Ano	2022	2023	2024	2025
Valor Projetado (R\$ Milhões)	1.365	1.275	1.275	1.250

## 1.2. Ambiente Regulatório

### 1.2.1. Revisão Tarifária

Conforme [Comunicado ao Mercado](#) divulgado em 15.05.2020, a Agência Reguladora dos Serviços de Água e Esgoto do Estado de Minas Gerais - Arsa-e-MG divulgou em seu site [www.arsae.mg.gov.br](http://www.arsae.mg.gov.br) a abertura da 2ª Revisão Tarifária da COPASA MG, com vigência a partir de 01.08.2021, quando se iniciará um novo ciclo de 4 (quatro) anos.

O processo de consultas para essa 2ª Revisão Tarifária será realizado em 3 (três) fases, sendo que a publicação da Resolução com o resultado final da revisão está prevista para ocorrer até 02.07.2021, conforme a seguir:

**1ª Fase:** essa fase envolveu discussões sobre diretrizes, abordagem geral, cronograma e pauta, dentre outros pontos. O resultado dessa etapa foi divulgado em 10.07.2020, sendo que os documentos finais podem ser consultados por meio do link [Consulta Pública nº 18/2020 - 1ª fase da 2ª Revisão Tarifária Periódica da COPASA MG](#).

**2ª Fase:** iniciada em 26.10.2020, essa fase envolveu temas como reconstrução das tarifas, remuneração e amortização dos investimentos, programas especiais, incentivos tarifários ao longo do próximo ciclo tarifário, dentre outros pontos. O resultado foi divulgado no dia 31.03.2021, sendo que, a seguir, encontra-se disponibilizado o link dos principais documentos finais:

- Relatório Técnico CRE 01/2021: [Contribuições à Audiência Pública nº 32/2020](#).
- Nota Técnica CRE 01/2021: [Metodologia - Reconstrução da Receita Tarifária, Índice de Reposicionamento Tarifário e Efeito Tarifário Médio](#).
- Nota Técnica CRE 02/2021: [Metodologia - Custos de Capital](#).
- Nota Técnica CRE 03/2021: [Metodologia - Custos Operacionais Eficientes e Fator X](#).
- Nota Técnica CRE 04/2021: [Metodologia - Programas Especiais](#).
- Nota Técnica CRE 05/2021: [Metodologia - Estrutura Tarifária](#).
- Relatório Técnico CRE 02/2021: [Contribuições à Audiência Pública nº 35/2020](#).
- Nota Técnica CRE 08/2021: [Metodologia - Subsídio Copanor](#).
- Nota Técnica CRE 10/2021: [Metodologia - Planejamento e Execução de Investimentos](#).

**3ª Fase:** iniciada no mês de abril, com conclusão prevista para 30.06.2021, essa etapa compreende à aplicação das metodologias, bem como a definição da metodologia para os reajustes tarifários anuais.

**Finalização do processo:** a data prevista para a publicação da Resolução Final é 02.07.2021 e para a aplicação das novas tarifas é 01.08.2021.

### 1.2.2. Audiência Pública nº 31/2020 - Critérios de Aplicação da Tarifa Social

A Arsa-e-MG divulgou em 07.10.2020, no site [www.arsae.mg.gov.br](http://www.arsae.mg.gov.br), a [Audiência Pública nº 31/2020](#), visando aperfeiçoar os critérios para aplicação da Tarifa Social de água e de esgoto concedida às famílias de baixa renda, sendo que a implantação das novas regras, para a COPASA MG, se dará na revisão tarifária, cuja data prevista para a publicação da Resolução Final é 02.07.2021.

Considerando as regras até então vigentes, para usufruir do benefício da Tarifa Residencial Social, os usuários devem atender aos critérios especificados no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal, sendo

que o benefício é concedido às famílias com renda *per capita* mensal familiar menor ou igual a ½ (meio) salário mínimo nacional, permitindo redução de até 55% nas contas de água e esgoto, em relação aos usuários residenciais, nas mesmas faixas de consumo.

A [Resolução Arsa-MG nº 150, de 05.04.2020](#) manteve o benefício em 1 (uma) Categoria Social, que engloba os usuários que se encontram em situação de extrema pobreza, pobreza e baixa renda do CadÚnico (atualmente famílias com renda até R\$178 *per capita* e entre R\$178 e ½ salário mínimo). Os usuários dessa categoria serão beneficiados com redução de até 55% na tarifa fixa e 50% nas contas de água e esgoto com volumes de 1 m<sup>3</sup> a 20 m<sup>3</sup>, em relação aos usuários residenciais, nas mesmas faixas de consumo. Outro ponto é que acima de 20 m<sup>3</sup>, as tarifas aplicadas aos usuários dessa categoria serão as mesmas tarifas da categoria residencial.

Considerando que esse ajuste deve ser neutro em relação à receita da Companhia, o aumento no subsídio implica em impactos tarifários para as demais categorias.

### 1.3. Coronavírus

Desde março de 2020, a COPASA MG adotou e vem praticando uma série de ações com base nas recomendações do Ministério da Saúde e da Organização Mundial de Saúde com o objetivo de preservar a integridade e saúde dos seus colaboradores, bem como adotando medidas de auxílio comercial e outras ações preventivas para minimizar os impactos da pandemia aos clientes.

Com o atingimento, em março de 2021, do momento mais crítico da Pandemia do COVID-19 em Minas Gerais, o Governo do Estado decidiu colocar todas as áreas do plano Minas Consciente em Onda Roxa, mantendo medidas mais restritivas para que o sistema de saúde restabeleça sua capacidade assistencial à população.

Diante do agravamento da pandemia, a COPASA MG está atuando de forma coordenada com os municípios para reduzir a circulação de pessoas nas cidades: as agências adotam o atendimento presencial com agendamento prévio, sendo vedada a entrada de clientes sem horário marcado.

Também reforçou os cuidados com os seus empregados, incluindo a ampliação do teletrabalho (home office) mantendo, contudo, um contingente presencial mínimo para a adequada prestação dos serviços à população. Adicionalmente, iniciou no dia 15 de março a 6ª rodada de testes do Covid-19 nas equipes, com previsão de serem testados cinco mil colaboradores.

A COPASA MG também adotou novas medidas de auxílio aos clientes, especialmente no tocante àqueles da categoria social. Para esses clientes, que respondem por cerca de 6% do faturamento da Companhia, os cortes estão suspensos e não haverá incidência de juros e multas por atrasos no pagamento das contas no período de 19 de março até 31 de maio, bem como a possibilidade de parcelamento em até 36 meses de faturas atrasadas, sem entrada, cobrança de juros e multas.

As medidas de auxílio foram deliberadas e aprovadas pela ARSAE-MG e estão detalhadas no Comunicado ao Mercado (Medidas Covid-19) divulgado em 19 de março de 2021, disponível no site de Relações com Investidores da Companhia ([ri.copasa.com.br](http://ri.copasa.com.br)).

## 1.4. Remuneração aos Acionistas

### 1.4.1. Política de Dividendos (Revisada pela AGE de 07.05.2018)

#### 1.4.1.1. Dividendos Regulares

O Conselho de Administração definirá, até 31 de março de cada exercício, o percentual do Lucro Líquido Ajustado a ser distribuído, observando o mínimo estatutário de 25% e o limite de 50%. A declaração deverá ocorrer trimestralmente e o pagamento será realizado em até 60 dias a contar da data da aprovação, à exceção dos valores referentes ao quarto trimestre, cuja definição ocorrerá na Assembleia Geral Ordinária (AGO).

#### 1.4.1.2. Dividendos Extraordinários

Em conjunto com a divulgação das Demonstrações Financeiras Anuais (DFs) e das Informações Trimestrais (ITR) referentes ao segundo trimestre de cada exercício, e em conformidade com a [Política de Dividendos da Companhia](#), a administração procederá e divulgará o Cálculo do Enquadramento Regulatório, já considerando o pagamento dos Dividendos Regulares, visando avaliar se esse cálculo se encontra dentro da margem considerada eficiente (Intervalo Eficiente de Alavancagem Regulatória) e caso esse índice esteja:

**a) acima do intervalo:** o Conselho de Administração definirá que o percentual de distribuição do Lucro Líquido Ajustado será o mínimo legal obrigatório;

**b) dentro do intervalo:** a remuneração obedecerá ao critério e aos limites definidos para a distribuição de Dividendos Regulares; e

**c) abaixo do intervalo:** o Conselho de Administração poderá, até 03 (três) meses após a divulgação das DFs anuais ou das ITRs do segundo trimestre de cada exercício, declarar Dividendos Extraordinários, que compreenderá uma remuneração adicional que seja suficiente para que o patamar inferior do referido intervalo seja alcançado. Essa declaração ocorrerá após a realização de estudos que indiquem que eventual pagamento de Dividendos Extraordinários não colocará em risco a saúde financeira, o Plano de Investimentos ou a liquidez corrente da Companhia.

Por Cálculo do Enquadramento Regulatório entende-se, para o atual ciclo regulatório, o indicador Dívida Líquida/EBITDA (Dívida Líquida da Companhia dividido pelo EBITDA acumulado dos 12 meses anteriores ao período de cálculo), que deverá alcançar o valor de 2,10x, com margem de 0,10x para cima ou para baixo.

### 1.4.2. Remuneração aos Acionistas - 2021

#### 1.4.2.1. Dividendos Regulares

Para o exercício de 2021, o [Conselho de Administração definiu em 25.02.2021](#), que a distribuição de Dividendos Regulares corresponderá a 25% do Lucro Líquido, sob a forma de JCP e/ou dividendos.

Em observância à citada Política, o Conselho de Administração aprovou, em 19.03.2021, a declaração de JCP referente ao 1T21, cujos detalhes seguem abaixo:

Referência	Evento Societário	Data do Direito	Valor Total (R\$/Milhões)	Valor por Ação (R\$)	Data do Pagamento
1T21	<a href="#">RCA 19.03.2021</a>	24.03.2021	64,84	0,17101011	até 18.05.2021

## 2. Dados Operacionais

### 2.1. Concessões de Prestação de Serviços

A Companhia chegou em março de 2021 como concessionária para prestação de serviços de água em 640 municípios e de esgotamento sanitário em 310 municípios, conforme quadro a seguir:

Concessões <sup>1,2</sup>	31.03.2021			31.03.2020		
	Total	Controladora	Coponor	Total	Controladora	Coponor
<b>Água</b>						
Concessões	640	591	49	641	592	49
Em Operação	631	583	48	629	581	48
<b>Esgoto</b>						
Concessões	310	254	56	311	255	56
Em Operação	265	224	41	264	224	40

1) Considera-se apenas uma concessão/operação por município, independentemente de haver mais de um contrato, nos casos de atendimento de COPASA e COPANOR no mesmo município, ou de se tratar de um contrato que abranja somente distritos e localidades.

2) Houve distrato da concessão com o município de Tocos do Moji, cuja população urbana é de aproximadamente 1 (um) mil habitantes e que não era operada.

As 10 principais concessões que, em conjunto, representavam cerca de 51,3% da receita líquida de água e esgoto da Companhia (março/2021), bem como os respectivos vencimentos, encontram-se elencadas a seguir:

Município	Vencimento
Belo Horizonte	2034
Contagem	2073
Betim	2042
Montes Claros	2048
Ribeirão das Neves	2034
Ipatinga	2022
Divinópolis	2041
Pouso Alegre	2046
Santa Luzia	2050
Varginha	2047

Em março de 2021, 77,5% das receitas de água e esgoto da Companhia eram provenientes de concessões cujos prazos de vencimentos ocorrem após janeiro de 2034. Na mesma data, encontravam-se vencidas concessões referentes a 69 municípios, representando cerca de 3,2% das receitas de água e esgoto. Atendendo ao princípio da continuidade da prestação dos serviços públicos essenciais, os serviços continuam sendo prestados e faturados normalmente pela Companhia.



## 2.2. Dados Operacionais

A seguir, os principais dados operacionais referentes ao 1T21, 1T20 e 1T19 da Controladora (COPASA MG):

Dados da COPASA (Controladora)	1T21	1T20	1T21 X 1T20	1T19	1T20 X 1T19
<b>Água</b>					
Ligações (1.000 unidades)	4.437	4.312	2,9%	4.247	1,5%
Economias (1.000 unidades)	5.366	5.222	2,8%	5.146	1,5%
População Atendida (1.000 habitantes)	11.586	11.405	1,6%	11.364	0,4%
Volume Distribuído (1.000 m <sup>3</sup> )	256.674	249.510	2,9%	247.230	0,9%
Volume Medido (1.000 m <sup>3</sup> )	155.673	147.754	5,4%	149.991	-1,5%
Extensão de Rede <sup>2</sup> (km)	59.010	53.836	9,6%	52.980	1,6%
Índice de Hidrometração (%)	99,8	99,8	-	99,7	-0,1p.p
Índice de Perdas <sup>1</sup> (%)	40,1	40,5	-0,4p.p	40,2	+0,3p.p
<b>Esgoto</b>					
Ligações (1.000 unidades)	2.961	2.884	2,7%	2.834	1,8%
Economias (1.000 unidades)	3.734	3.640	2,6%	3.579	1,7%
População Atendida (1.000 habitantes)	8.250	8.123	1,6%	8.064	0,7%
Volume Medido (1.000 m <sup>3</sup> )	106.072	101.052	5,0%	101.905	-0,8%
Volume Tratado (1.000 m <sup>3</sup> )	87.264	77.597	12,5%	79.412	-2,3%
Extensão de Rede <sup>2</sup> (km)	28.836	26.860	7,4%	26.902	-0,2%
<b>Água e Esgoto</b>					
Dias de Consumo (trimestre)	91,85	91,90	-0,1%	91,30	0,7%
Dias de Consumo (média mensal)	30,62	30,63	-0,1%	30,43	0,7%

1) Diferença entre o volume distribuído e o volume medido, dividida pelo volume distribuído, dos últimos doze meses.

2) O CopaGIS, plataforma GIS corporativa desenvolvido sob medida para a gestão operacional da Companhia passou a contemplar a partir de 2021, 100% da malha de rede de distribuição de água e coletora de esgoto da Companhia. O sistema é composto por um conjunto de ferramentas, imagens e dados necessários à execução do gerenciamento de redes de água, redes de esgoto, mapeamento urbano, projetos de água, projetos de esgoto, controle de interrupções no abastecimento, georreferenciamento de ordens de serviço e análises espaciais avançadas. Desta forma, a obtenção dos dados referente à malha de rede de água e esgoto da plataforma georreferenciada permitirá uma melhor gestão desse importante ativo para o atendimento aos usuários com água tratada e coleta de esgoto.

A seguir, os principais dados operacionais referentes ao 1T21, 1T20 e 1T19 da subsidiária COPANOR:

Dados da COPANOR	1T21	1T20	1T21 X 1T20	1T19	1T20 X 1T19
<b>Água</b>					
Ligações (1.000 unidades)	108	104	3,8%	99	5,3%
Economias (1.000 unidades)	112	108	3,6%	103	5,1%
População Atendida (1.000 habitantes)	221	213	3,7%	209	1,7%
Volume Distribuído (1.000 m <sup>3</sup> )	3.647	4.012	-9,1%	3.791	5,8%
Volume Medido (1.000 m <sup>3</sup> )	2.529	2.302	9,9%	2.643	-12,9%
Extensão de Rede (km)	2.653	2.637	0,6%	2.471	6,7%
<b>Esgoto</b>					
Ligações (1.000 unidades)	50	48	4,7%	45	6,2%
Economias (1.000 unidades)	52	50	4,6%	47	5,9%
População Atendida (1.000 habitantes)	103	99	4,1%	94	4,6%
Volume Medido (1.000 m <sup>3</sup> - trimestre)	1.121	1.013	10,7%	1.022	-0,8%
Extensão de Rede (km)	1.502	1.533	-2,0%	1.473	4,1%

A seguir, os principais dados operacionais consolidados (COPASA MG + COPANOR) referentes ao 1T21, 1T20 e 1T19:

Dados Consolidados (COPASA MG + COPANOR)	1T21	1T20	1T21 X 1T20	1T19	1T20 X 1T19
<b>Água</b>					
Ligações (1.000 unidades)	4.545	4.416	2,9%	4.346	1,6%
Economias (1.000 unidades)	5.478	5.330	2,8%	5.249	1,5%
População Atendida (1.000 habitantes)	11.807	11.618	1,6%	11.574	0,4%
Volume Distribuído (1.000 m <sup>3</sup> )	260.321	253.521	2,7%	251.022	1,0%
Volume Medido (1.000 m <sup>3</sup> )	158.202	150.056	5,4%	152.634	-1,7%
Extensão de Rede (km)	61.663	56.473	9,2%	55.451	1,8%
<b>Esgoto</b>					
Ligações (1.000 unidades)	3.012	2.932	2,7%	2.879	1,8%
Economias (1.000 unidades)	3.786	3.691	2,6%	3.627	1,8%
População Atendida (1.000 habitantes)	8.353	8.221	1,6%	8.158	0,8%
Volume Medido (1.000 m <sup>3</sup> )	107.193	102.065	5,0%	102.927	-0,8%
Extensão de Rede (km)	30.338	28.393	6,9%	28.375	0,1%

### 2.3. Empregados e Empregados por Ligação

O número de empregados, e o indicador empregados por mil ligações de água e esgoto são apresentados a seguir:

Empregados e Empregados por Ligação	1T21	1T20	1T21 X 1T20	1T19	1T20 X 1T19
<b>COPASA MG</b>					
Empregados	11.320	11.481	-1,4%	11.534	-0,5%
Empregados/Ligações <sup>1</sup>	1,53	1,60	-4,1%	1,63	-2,0%
<b>COPANOR</b>					
Empregados	470	465	1,1%	457	1,8%
Empregados/Ligações <sup>1</sup>	2,96	3,05	-2,9%	3,16	-3,6%
<b>COPASA MG + COPANOR</b>					
Empregados	11.790	11.946	-1,3%	11.991	-0,4%
Empregados/Ligações <sup>1</sup>	1,56	1,63	-4,0%	1,66	-2,0%

1) Número de empregados / 1.000 ligações de água e esgoto.

### 2.4. Base de Clientes

As informações sobre a base de clientes, o volume medido e o faturamento por categoria de consumidor (Residencial, Residencial Social, Comercial, Industrial e Pública) encontram-se destacadas na tabela a seguir:

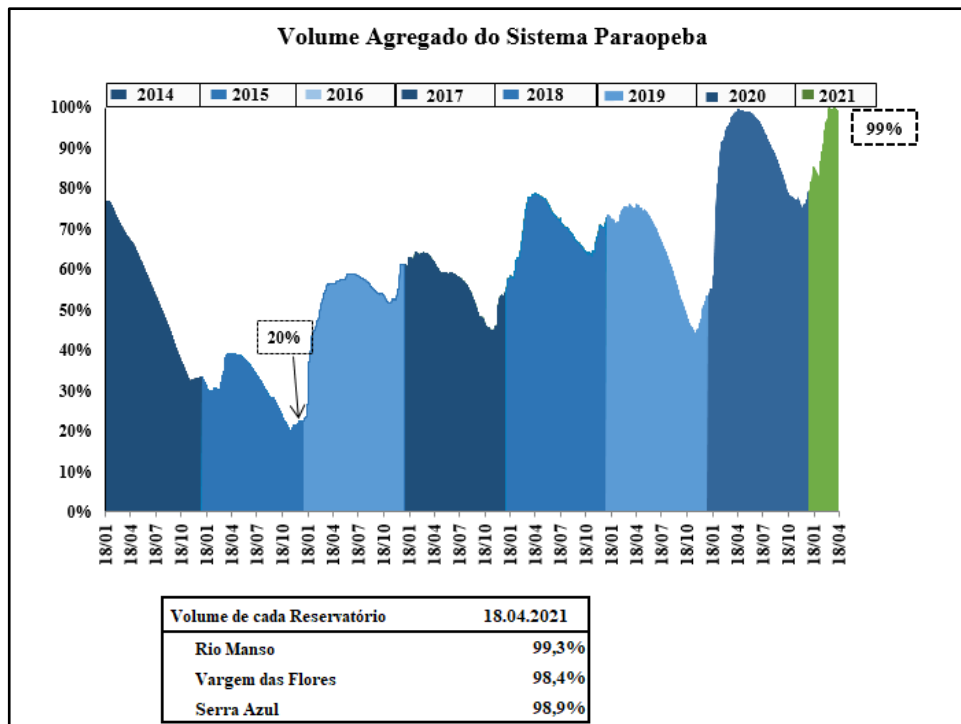
Dados Consolidados (COPASA MG + COPANOR)	Economias por Categoria (%)			Volume Medido por Categoria (%)			Faturamento por Categoria (%)		
	1T21	1T20	1T19	1T21	1T20	1T19	1T21	1T20	1T19
<b>Água e Esgoto (Média Trimestral)</b>									
Residencial	76,8%	78,9%	75,5%	74,2%	74,4%	71,2%	71,3%	69,5%	67,6%
Residencial Social	12,6%	10,6%	14,0%	12,9%	10,8%	14,0%	6,0%	4,7%	6,3%
Comercial	8,6%	8,6%	8,6%	7,4%	8,4%	8,3%	12,8%	14,3%	14,2%
Industrial	0,7%	0,6%	0,6%	2,0%	2,0%	2,0%	3,8%	3,8%	3,8%
Pública	1,3%	1,3%	1,3%	3,5%	4,4%	4,5%	6,1%	7,7%	8,1%
<b>Total</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,1%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>

### 3. Situação Hídrica

#### 3.1. Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH)

##### 3.1.1. Rio Manso, Vargem das Flores e Serra Azul

A seguir, evolução dos níveis dos reservatórios do Sistema Paraopeba (Rio Manso, Vargem das Flores e Serra Azul), que são responsáveis por 47% do volume distribuído da RMBH. Conforme pode ser visto, o volume agregado desses reservatórios encontra-se com aproximadamente 99% do volume total.



Em função do rompimento, em 25.01.2019, da barragem Mina Córrego do Feijão em Brumadinho, operada pela Vale S.A., a Companhia executou ações visando identificar e mitigar os riscos à sua operação. Preventivamente, a empresa fechou as comportas da unidade de captação de água no rio Paraopeba, no mesmo dia do rompimento, visando à preservação das instalações da captação, cujos ativos não sofreram deterioração, portanto, não foram comprometidos.

Em julho de 2019, foi assinado Termo de Compromisso (TC) entre o Ministério Público do Estado de Minas Gerais e a Vale, tendo como um dos intervenientes a COPASA MG, para construção de novo ponto de captação no Rio Paraopeba. Conforme Comunicado ao Mercado divulgado em 30.09.2020, a Vale S.A. solicitou ao Ministério Público de Minas Gerais (MPMG) a dilação do prazo de entrega das obras de construção do novo ponto de captação no Rio Paraopeba, anteriormente acordado para 30.09.2020.

Um novo cronograma para as obras foi proposto pela Vale. Entretanto, em 30.12.2020, a Vale comunicou ao MPMG terem ocorrido interferências e dificuldades para cumprimento do cronograma outrora apresentado, apontando fatos como restrições pela pandemia, atraso na entrega de materiais pelo aquecimento do mercado da construção civil, problemas fundiários, elevado absenteísmo no período de final do ano e interferência da comunidade no desmonte de rocha, dentre outros.

O novo cronograma proposto pela Vale prevê que o bombeamento definitivo de 5.000 l/s (vazão total da referida captação) até a ETA do Rio Manso ocorra em junho de 2021.

A COPASA MG continua cobrando rotineiramente da Vale o cumprimento das obrigações assumidas no Termo de Compromisso, bem como toma as medidas cabíveis para resguardar os interesses da Companhia.

Apesar do atraso na entrega das obras, o abastecimento de água na Região Metropolitana de Belo Horizonte não está sendo afetado, uma vez que o Sistema Paraopeba, composto pelos reservatórios Rio Manso, Serra Azul e Vargem das Flores, encontra-se com cerca de 99% de sua capacidade (gráfico anterior).

### 3.1.2. Rio das Velhas

A captação no Rio das Velhas, responsável por aproximadamente 44% do volume distribuído na RMBH, é realizada a fio d'água, sendo bastante influenciada pela ocorrência de chuvas, tendo em vista sua localização na parte alta da bacia hidrográfica. A seguir, tabela com informações sobre essa captação:

Sistema Rio das Velhas	
Percentual do volume distribuído em relação ao total da RMBH	44%
Outorga de captação	8,7 m <sup>3</sup> /s
Vazão média do Rio das Velhas nos últimos 15 dias anteriores a 18.04.2021	16,2 m <sup>3</sup> /s
Vazão média utilizada nos últimos 12 meses	6,95 m <sup>3</sup> /s

### 3.2. Interior do Estado de Minas Gerais

As atividades da Companhia no interior do Estado são pulverizadas em vários municípios e bacias hidrográficas distintas. De forma geral, a maioria das localidades onde a Companhia presta seus serviços possui fonte de produção de água local. Assim, eventual restrição hídrica no abastecimento impacta apenas localmente e de forma marginal as receitas totais da Companhia.

Em 20.04.2021, encontravam-se em situação de racionamento as localidades de Bom Jesus de Cardosos (município de Uruçânia) e Vale Verde de Minas (município de Ipaba) que representam, de forma conjunta, cerca de 1,3 mil ligações de água. Quando foi divulgado o Release de Resultados do 1T20 eram 5 (cinco) municípios em racionamento, que representam, de forma conjunta, aproximadamente 17 mil ligações de água.

Especificamente quanto a Montes Claros, município com população estimada de 413,5 mil habitantes e maior concessão da Companhia no interior do Estado, que historicamente enfrenta problemas de estiagem, foram iniciadas obras de implantação do Sistema São Francisco, que possui capacidade de 500 l/s e é constituído de uma captação de água por balsa no Rio São Francisco, cidade de Ibiaí, seguida pelo transporte da água bruta até a Estação de Tratamento de Água - ETA e, posteriormente, condução da água tratada através de um sistema de adução composto por quatro Elevatórias de Água Tratada até o reservatório existente situado na área de ETA Pacuí, que fica cerca de 92 Km do ponto de captação.

Esse sistema complementa o Sistema Pacuí e, além de garantir o abastecimento da sede de Montes Claros até o ano de 2050, prevê também o abastecimento dos municípios de Coração de Jesus e Ibiaí, podendo, também, ser considerado como alternativa para outras localidades da região, beneficiando potencialmente cerca de 430 mil habitantes. Desta forma, com a finalização do empreendimento, programada para maio de 2022, o déficit na demanda atual da cidade de Montes Claros, decorrente dos efeitos da escassez hídrica, será suprido, o que representa uma mudança na realidade do abastecimento de água naquela região e a solução do problema histórico de racionamento.

Os recursos para a implantação do Sistema São Francisco são oriundos da operação de crédito de longo prazo realizada pela COPASA MG junto ao Banco Europeu de Investimentos (BEI), sendo que o valor previsto dos aportes é da ordem de R\$257,3 milhões.

## 4. Desempenho Trimestral

### 4.1. Receitas

A seguir, tabela com a receita bruta, as deduções (PIS/COFINS) e a receita líquida de água, esgoto e resíduos sólidos nos períodos comparativos:

Receita Bruta, Deduções e Receita Líquida	1T21	1T20	1T21 X 1T20	1T19	1T20 X 1T19
Receita Bruta - Água	899.404	847.883	6,1%	784.910	8,0%
Receita Bruta - Esgoto	512.861	484.845	5,8%	433.868	11,7%
Receita Bruta - Resíduos Sólidos	695	592	17,4%	558	6,1%
<b>Receita Bruta - Água, Esgoto e Resíduos Sólidos</b>	<b>1.412.960</b>	<b>1.333.320</b>	<b>6,0%</b>	<b>1.219.336</b>	<b>9,3%</b>
PIS/COFINS	(130.772)	(123.582)	5,8%	(114.185)	8,2%
<b>Receita Líquida - Água, Esgoto e Resíduos Sólidos</b>	<b>1.282.188</b>	<b>1.209.738</b>	<b>6,0%</b>	<b>1.105.151</b>	<b>9,5%</b>

A receita líquida de água, esgoto e resíduos sólidos de 1T21 totalizou R\$1,28 bilhão, 6,0% superior ao 1T20, conforme tabela a seguir:

Receita Líquida	1T21	1T20	1T21 X 1T20	1T19	1T20 X 1T19
Receita Líquida Direta - Água	797.318	748.155	6,6%	689.152	8,6%
Receita Líquida Direta - Esgoto	462.945	436.278	6,1%	390.275	11,8%
<b>Receita Líquida Direta - Água e Esgoto</b>	<b>1.260.263</b>	<b>1.184.433</b>	<b>6,4%</b>	<b>1.079.427</b>	<b>9,7%</b>
Receita Líquida Indireta - Água	18.843	21.070	-10,6%	22.232	-5,2%
Receita Líquida Indireta - Esgoto	2.472	3.716	-33,5%	2.951	25,9%
<b>Receita Líquida Indireta - Água e Esgoto</b>	<b>21.315</b>	<b>24.786</b>	<b>-14,0%</b>	<b>25.183</b>	<b>-1,6%</b>
<b>Receita Líquida - Resíduos Sólidos</b>	<b>610</b>	<b>519</b>	<b>17,5%</b>	<b>541</b>	<b>-4,1%</b>
<b>Receita Líquida - Água, Esgoto e Resíduos Sólidos</b>	<b>1.282.188</b>	<b>1.209.738</b>	<b>6,0%</b>	<b>1.105.151</b>	<b>9,5%</b>

A seguir, a Companhia apresenta os comentários sobre os principais fatores que influenciaram a receita líquida de água e esgoto nos períodos comparativos:

- reajuste tarifário médio de 3,04% aplicado, a partir de novembro de 2020;
- crescimento no número de economias (unidades consumidoras) de água em 2,8% e de esgoto em 2,6%, no âmbito da Controladora; e
- crescimento do volume por economia em 2,5% (água) e 2,3% (esgoto).

Ressalta-se que, em função do registro da receita no mês de competência, as receitas de água e esgoto da Companhia contêm um componente de “receita a faturar”, que consiste nos valores estimados daquelas receitas para o período compreendido entre a data da leitura e o final do mês de competência. Após o encerramento de cada mês, a Companhia efetua o lançamento dos dados efetivos, estornando os valores estimados. Este ajuste pode afetar positivamente ou negativamente o valor da receita aferida no período. Tal ajuste impactou negativamente a receita do 1T21 em R\$27,6 milhões, sendo que no 1T20 o impacto foi negativo em R\$20,7 milhões.

A seguir, é apresentado quadro com o faturamento direto de água e esgoto dos períodos comparativos, cujo desmembramento do faturamento por categoria de consumidor consta no item 2.4 deste Release:

Faturamento	1T21	1T20	1T21 X 1T20	1T19	1T20 X 1T19
Faturamento - Água	910.137	853.563	6,6%	777.021	9,9%
Faturamento - Esgoto	548.260	503.250	8,9%	446.415	12,7%
<b>Faturamento - Água e Esgoto</b>	<b>1.458.396</b>	<b>1.356.813</b>	<b>7,5%</b>	<b>1.223.430</b>	<b>10,9%</b>

## 4.2. Custos e Despesas

Custos e Despesas	1T21	1T20	1T21 X 1T20	1T19	1T20 X 1T19
<b>Custos Administráveis</b>	<b>593.920</b>	<b>567.803</b>	<b>4,6%</b>	<b>547.996</b>	<b>3,6%</b>
Pessoal <sup>1</sup>	357.274	347.596	2,8%	326.323	6,5%
Serviços de Terceiros	103.605	95.522	8,5%	110.233	-13,3%
PPP do Rio Manso	19.979	19.654	1,7%	20.475	-4,0%
Material	14.990	12.034	24,6%	11.972	0,5%
Perda por Redução ao Valor Recup. de Contas a Receber	49.028	51.592	-5,0%	50.251	2,7%
Repasse Tarifário a Municípios	40.992	33.503	22,4%	22.480	49,0%
Custos Operacionais Diversos	8.052	7.902	1,9%	6.262	26,2%
<b>Custos não Administráveis</b>	<b>140.447</b>	<b>134.345</b>	<b>4,5%</b>	<b>113.794</b>	<b>18,1%</b>
Energia Elétrica	123.863	109.023	13,6%	114.415	-4,7%
Telecomunicações	3.033	3.150	-3,7%	2.906	8,4%
Material de Tratamento	22.697	28.673	-20,8%	19.845	44,5%
Combustíveis e Lubrificantes	5.235	6.297	-16,9%	6.172	2,0%
Créditos Tributários	(14.381)	(12.798)	12,4%	(29.544)	-56,7%
<b>Custos de Capital</b>	<b>166.560</b>	<b>158.984</b>	<b>4,8%</b>	<b>145.096</b>	<b>9,6%</b>
<b>Depreciações e Amortizações</b>	<b>166.560</b>	<b>158.984</b>	<b>4,8%</b>	<b>145.096</b>	<b>9,6%</b>
<b>Cobrança pelo Uso de Recursos Hídricos<sup>2</sup></b>	<b>4.066</b>	<b>6.188</b>	<b>-34,3%</b>	<b>2.537</b>	<b>143,9%</b>
<b>Total dos Custos e Despesas</b>	<b>904.993</b>	<b>867.320</b>	<b>4,3%</b>	<b>809.423</b>	<b>7,2%</b>

1) Engloba a Participação dos Empregados nos Lucros, cujo valor foi de R\$13,9 milhões no 1T21 (R\$10,2 milhões no 1T20 e R\$11,8 milhões no 1T19).

2) A cobrança pelo uso dos recursos hídricos abrange, no âmbito estadual, as bacias dos Rios Piracicaba e Jaguari (PJ), Araguari, Velhas, Pará, Piracicaba, Caratinga, Piranga, Suaçuí Grande, Santo Antônio e Manhuaçu, Pomba e Muriaé, Preto e Paraibuna. Na esfera federal, tais repasses englobam as bacias dos Rios Doce, Paraíba do Sul, São Francisco, Piracicaba, Capivari e Jundiá (PCJ), e Verde Grande. Essa cobrança é repassada ao cliente por meio de rubrica específica na fatura de serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário.

A seguir, a Companhia apresenta os comentários sobre os itens que compõem os custos das vendas e dos serviços prestados, despesas com vendas e administrativas (excluindo-se os custos de construção) que apresentaram variações mais significativas:

### 4.2.1. Custos Administráveis

#### 4.2.1.1. Pessoal

Os gastos com pessoal apresentaram elevação de 2,8% em relação ao 1T20. A seguir, os itens que apresentaram variações mais significativas:

- provisões realizadas para o Acordo Coletivo de Trabalho de 2019 e 2020, cuja data base é maio. Vale mencionar que, em relação ao Acordo Coletivo de Trabalho (ACT) de 2019 (referência: maio/2019), a proposta do ACT de 2019 com a categoria preponderante encontrava-se, em abril de 2021, ainda em processo de conciliação no Tribunal Regional do Trabalho de Minas Gerais (TRT-MG). A Companhia esclarece, ainda, que foi assinado ACT, em 20.12.2019, com as categorias de administradores e de contabilistas (único documento), abrangendo 133 empregados. O ACT relativo ao período 2020 (referência: maio/2020) ainda não foi celebrado com nenhuma categoria de trabalhadores.

- provisões para a participação dos empregados nos lucros, que no 1T21 totalizou R\$13,9 milhões (R\$10,2 milhões no 1T20);
- redução, no âmbito da Controladora (COPASA MG), de 161 empregados (-1,4%) nos últimos 12 meses anteriores a março de 2021. (Vide tabela no item 2.3 deste Release).

#### 4.2.1.2. Serviços de Terceiros

Essa conta apresentou aumento de 8,5%. A seguir, os itens que apresentaram variações mais significativas:

- aumento de R\$6,7 milhões nos gastos com informática em função de contratação de consultoria visando ao desenvolvimento do SAP S/4 Hana;
- aumento de R\$3,2 milhões nos gastos com serviços de conservação e manutenção de bens e sistemas decorrentes de reajustes nos preços dos contratos de prestação de serviços e maior demanda por serviços;
- elevação de R\$1,2 milhão com serviços técnicos profissionais, em função, principalmente, dos gastos com consultoria contratada para apoio no processo da revisão tarifária em curso;
- redução de R\$2,7 milhões nos gastos com publicidade e propaganda, em função de necessidade de realização, no 1T20, de campanhas publicitárias, em especial, aquelas relacionadas às ações desenvolvidas para minimizar os impactos às vítimas atingidas pelas chuvas intensas ocorridas no início daquele ano.

#### 4.2.1.3. Materiais

Esse item apresentou aumento de 24,6%, em função, principalmente, de incremento nos gastos com materiais de conservação e manutenção de bens e sistemas, bem como peças, acessórios e componentes para veículos.

#### 4.2.1.4. Perda por Redução ao Valor Recuperável de Contas a Receber

Comparando-se o 1T21 com o 1T20, esse item apresentou queda de 5,0%. Em dezembro de 2020, a Companhia refinou, em suas análises, o cálculo do período de tempo adequado para efetuar a baixa contábil definitiva a resultado de seus recebíveis, após exauridos todos os esforços comerciais de cobrança. Tal intervalo de tempo, anteriormente calculado em 180 dias após o vencimento, foi revisto para 360 dias. Tal revisão levou em conta a análise do comportamento histórico de tal recuperabilidade e o efeito dos trâmites de cobrança finais realizados pela Companhia e por terceiros, a partir dos quais os esforços de cobrança não mais surtem efeitos significativos, e os valores não recuperados são considerados perdidos. Essa mudança levou a redução nas baixas no 1T21, contribuindo para a queda observada nesse item.

A seguir, tabela com a Perda por Redução ao Valor Recuperável de Contas a Receber líquida, obtida por meio da diferença entre a perda e a recuperação de contas baixadas (contabilizada em Outras Receitas Operacionais):

Perda por Redução ao Valor Recuperável de Contas a Receber Líquida (R\$ mil)	1T21	1T20	1T21	1T19	1T20
			X		X
			1T20		1T19
(+) Perda por Redução ao Valor Rec.de Contas a Receber	49.028	51.592	-5,0%	50.251	2,7%
(-) Recuperação de Contas Baixadas	18.905	14.678	28,8%	22.051	-33,4%
<b>(=) Perdas por Redução ao Valor Recuperável de Contas a Receber Líquida</b>	<b>30.123</b>	<b>36.914</b>	<b>-18,4%</b>	<b>28.200</b>	<b>30,9%</b>

#### 4.2.1.5. Repasse Tarifário a Municípios

O aumento de 22,4% neste item, comparando-se os valores do 1T21 com os valores registrados no 1T20, ocorreu em função do repasse para 74 novos fundos municipais de saneamento, a partir do reajuste tarifário aplicado em 1º de novembro de 2020. Com isso, os repasses passaram a englobar 134 municípios, sendo que o valor anual

previsto é de R\$117,5 milhões. No reajuste do ano anterior, cuja aplicação se deu em 1º de agosto de 2019, o valor dos repasses aprovado pela Arsae-MG, para o período de 1 (um) ano, era de R\$75,1 milhões e englobava 60 municípios. Esse item foi impactado, ainda, pelo crescimento da receita observada no período.

#### 4.2.2. Custos não Administráveis

##### 4.2.2.1. Energia Elétrica

O aumento de 13,6% se deu em função, principalmente, do incremento nos gastos com bandeiras tarifárias, comparando-se o 1T21 com o 1T20, do aumento no consumo em 1,7% em decorrência de maior demanda operacional, redução no subsídio, bem como do resultado das diferenças entre a estimativa e a realização do consumo, em função da necessidade de registro da obrigação no período de competência.

##### 4.2.2.2. Materiais de Tratamento

A queda observada neste item reflete, principalmente, menor utilização de produtos químicos no 1T21 comparativamente ao 1T20, em função de redução da turbidez da água bruta nos principais mananciais utilizados.

##### 4.2.2.3. Combustíveis e Lubrificantes

A queda observada neste item reflete, principalmente, menor realização de viagens no 1T21, comparativamente ao 1T20, em função da pandemia.

##### 4.2.2.4. Créditos Tributários

A elevação nos créditos tributários, comparando-se o 1T21 com o 1T20, deveu-se, principalmente, ao acréscimo das despesas de depreciação consideradas como base de cálculo para a incidência dos referidos créditos.

#### 4.2.3. Custos de Capital

##### 4.2.3.1. Depreciações e Amortizações

A elevação em 4,8% no item Depreciações e Amortizações, comparando-se o 1T21 com o 1T20, ocorreu em função do maior volume de incorporação de obras.

#### 4.3. Outras Receitas (Despesas) Operacionais

Outras Receitas (Despesas) Operacionais	1T21	1T20	1T21 X 1T20	1T19	1T20 X 1T19
<b>Outras Receitas Operacionais</b>	<b>25.468</b>	<b>29.277</b>	<b>-13,0%</b>	<b>37.951</b>	<b>-22,9%</b>
Receita de Serviços Técnicos	11	20	-45,0%	66	-69,7%
Reversão de Provisão não Dedutível	3.468	10.521	-67,0%	9.579	9,8%
Recuperação de Contas Baixadas	18.905	14.678	28,8%	22.051	-33,4%
Outras Receitas	3.084	4.058	-24,0%	6.255	-35,1%
<b>Outras Despesas Operacionais</b>	<b>(48.276)</b>	<b>(47.248)</b>	<b>2,2%</b>	<b>(33.137)</b>	<b>42,6%</b>
Pagamento e Provisão não Dedutível	(26.000)	(24.428)	6,4%	(10.847)	125,2%
Perdas Eventuais ou Extraordinárias	(1.811)	(2.679)	-32,4%	(2.289)	17,0%
Taxa de Fiscalização sobre Serviços	(10.737)	(9.852)	9,0%	(9.387)	5,0%
Outras Despesas	(9.728)	(10.289)	-5,5%	(10.614)	-3,1%
<b>Total</b>	<b>(22.808)</b>	<b>(17.971)</b>	<b>26,9%</b>	<b>4.814</b>	<b>n.m.</b>



### 4.3.1. Outras Receitas Operacionais

As Outras Receitas Operacionais apresentaram queda de R\$3,8 milhões. A seguir os itens que apresentaram variações mais significativas:

- Reversão de provisão não dedutível: apresentou queda de R\$7,1 milhões, em função de redução nos valores de baixas/reversões de processos judiciais, comparando-se o 1T21 com o 1T20.
- Recuperação de contas baixadas: apresentou elevação de R\$4,2 milhões, em função do retorno, no 4T20, das ações de cobrança (suspensão e tamponamento), bem como das campanhas de negociação de débitos em condições especiais.

### 4.3.2. Outras Despesas Operacionais

As Outras Despesas Operacionais apresentaram aumento de R\$1,0 milhão no 1T21, comparativamente ao 1T20, tendo sido registradas variações pontuais e pulverizadas nos itens referentes a Pagamento e Provisão não Dedutível, bem como Perdas Eventuais ou Extraordinárias.

## 4.4. Equivalência Patrimonial (Subsidiária COPANOR)

Demonstrativo Sintético da COPANOR	1T21	1T20	1T21 X 1T20	1T19	1T20 X 1T19
Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	10.125	8.507	19,0%	7.590	12,1%
Receitas de Construção	2.258	4.524	-50,1%	-	n.m.
Outras Receitas Operacionais	639	400	60,0%	806	-50,4%
Custos e Despesas Operacionais	(12.515)	(12.473)	0,3%	(11.563)	7,9%
Custos de Construção	(2.258)	(4.524)	n.m.	-	n.m.
Outras Despesas Operacionais	(641)	(444)	44,1%	(372)	19,4%
Receitas (Despesas) Financeiras Líquidas	299	226	32,3%	182	24,2%
<i>Impairment</i>	-	(5.200)	n.m.	-	-
<b>Lucro (Prejuízo) Líquido</b>	<b>(2.093)</b>	<b>(8.984)</b>	<b>-76,7%</b>	<b>(3.357)</b>	<b>167,6%</b>

## 4.5. Resultado Financeiro

Receitas (Despesas) Financeiras	1T21	1T20	1T21 X 1T20	1T19	1T20 X 1T19
<b>Receitas Financeiras</b>	<b>36.989</b>	<b>52.212</b>	<b>-29,2%</b>	<b>22.124</b>	<b>136,0%</b>
Variações Monetárias	720	970	-25,8%	1.340	-27,6%
Variações Cambiais	6.934	26.918	-74,2%	4.237	n.m.
Juros	11.421	9.193	24,2%	3.251	182,8%
Ganho Real em Aplicações Financeiras	4.563	6.550	-30,3%	6.563	-0,2%
Capitalização de Ativos Financeiros/Outros	13.351	8.581	55,6%	6.733	27,4%
<b>Despesas Financeiras</b>	<b>(84.758)</b>	<b>(144.900)</b>	<b>-41,5%</b>	<b>(63.593)</b>	<b>127,9%</b>
Variações Monetárias	(24.867)	(19.294)	28,9%	(14.329)	34,7%
Variações Cambiais	(17.643)	(82.639)	n.m.	(870)	n.m.
Juros sobre Financiamentos	(42.068)	(42.894)	-1,9%	(48.223)	-11,1%
Diversas	(180)	(73)	146,6%	(171)	-57,3%
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>(47.769)</b>	<b>(92.688)</b>	<b>-48,5%</b>	<b>(41.469)</b>	<b>123,5%</b>

#### 4.5.1. Receitas Financeiras

Conforme citado no item 6.1. Dívida Bruta e Dívida Líquida do [Release de Resultados - 4T20 e 2020](#), a Companhia realizou, em 05.02.2021, a quitação antecipada da dívida com o Banco do Brasil, cujo saldo devedor totalizava US\$25,1 milhões e possuía como garantia uma caução no montante de US\$24,1 milhões. No 1T20, a valorização de 29% do dólar frente ao real proporcionou R\$26,9 milhões em variações cambiais ativas naquele trimestre, referente a essa caução. No 1T21, até a quitação da dívida em 05.02.2021, a desvalorização do real frente ao dólar foi de 5%, proporcionando R\$6,9 milhões em variações cambiais ativas.

#### 4.5.2. Despesas Financeiras

As despesas financeiras apresentaram queda de 41,5%, comparando-se o 1T21 com o 1T20, em função, principalmente, do comportamento das variações cambiais passivas nos respectivos períodos. No 1T20, registrou-se valorização de 26% no euro e de 29% no dólar frente ao real, resultando em variação cambial de R\$82,6 milhões. Já no 1T21, a variação cambial passiva foi de R\$17,6 milhões, em função da valorização de 5% do euro frente ao real e da valorização de 5% do dólar frente ao real, até a data da quitação da dívida nessa moeda (05.02.2021).

#### 4.6. Tributos sobre o Lucro

Tributos sobre o Lucro	1T21	1T20	1T21 X 1T20	1T19	1T20 X 1T19
<b>Imposto de Renda e CSLL</b>	84.738	61.940	36,8%	68.981	-10,2%

A elevação observada nos tributos sobre os lucros é decorrente, principalmente, do incremento de 36,7% no resultado antes dos tributos sobre o lucro, comparando-se o 1T21 com o 1T20 (vide tabela no item 4.7).

#### 4.7. Lucro Líquido

Lucro Líquido e Lucro por Ação	1T21	1T20	1T21 X 1T20	1T19	1T20 X 1T19
<b>(-) Resultado antes do Resultado Financeiro e dos Tributos</b>	<b>352.294</b>	<b>315.463</b>	<b>11,7%</b>	<b>297.185</b>	<b>6,2%</b>
(+) Resultado Financeiro Líquido	(47.769)	(92.688)	-48,5%	(41.469)	123,5%
<b>(=) Resultado antes dos Tributos sobre o Lucro</b>	<b>304.525</b>	<b>222.775</b>	<b>36,7%</b>	<b>255.716</b>	<b>-12,9%</b>
(+) Tributos sobre o Lucro	(84.738)	(61.940)	36,8%	(68.981)	-10,2%
<b>(=) Lucro Líquido</b>	<b>219.787</b>	<b>160.835</b>	<b>36,7%</b>	<b>186.735</b>	<b>-13,9%</b>
<b>(=) Lucro Líquido por Ação (R\$)<sup>1</sup></b>	<b>0,58</b>	<b>0,42</b>	<b>36,7%</b>	<b>0,49</b>	<b>-13,9%</b>

(1) Os valores foram ajustados considerando o desdobramento ocorrido em 25.11.2020, na proporção de 1 (uma) para 3 (três) ações. Dessa forma, os valores do lucro líquido por ação, anteriores a data da operação, foram divididos por 3 (três).

#### 4.8. EBITDA e EBITDA com Ajustes de Itens não Administráveis

##### 4.8.1. EBITDA

O EBITDA é uma medição não contábil adotada pela COPASA MG, calculada de acordo com a Instrução CVM 527/2012, consistindo, conforme tabela a seguir, no lucro líquido acrescido dos tributos sobre o lucro, resultado financeiro, depreciações/amortizações e desses mesmos itens da subsidiária COPANOR.

EBITDA	1T21	1T20	1T21 X 1T20	1T19	1T20 X 1T19
<b>Lucro Líquido do Período</b>	<b>219.787</b>	<b>160.835</b>	<b>36,7%</b>	<b>186.735</b>	<b>-13,9%</b>
(+) Tributos sobre o Lucro	84.738	61.940	36,8%	68.981	-10,2%
(+) Resultado Financeiro	47.769	92.688	-48,5%	41.469	123,5%
(+) Depreciações e Amortizações	166.560	158.984	4,8%	145.096	9,6%
(+) Resultado não Operacional - Subsidiária	1.343	479	180,2%	259	n.m
<b>(=) EBITDA</b>	<b>520.197</b>	<b>474.926</b>	<b>9,5%</b>	<b>442.540</b>	<b>7,3%</b>
<b>Margem EBITDA</b>	<b>39,5%</b>	<b>38,1%</b>	<b>+1,4p.p.</b>	<b>38,4%</b>	<b>+0,3p.p.</b>

##### 4.8.2. EBITDA com Ajustes de Itens não Administráveis

O EBITDA com ajustes de itens não administráveis não é uma medição reconhecida pelas Práticas Contábeis Adotadas no Brasil ou internacionalmente, não possui um significado padrão e pode não ser comparável a medidas com títulos semelhantes fornecidos por outras companhias.

Conforme metodologia, a Agência Reguladora realiza estimativas dos valores a serem despendidos pela Companhia no ciclo tarifário anual, referentes aos custos não administráveis (energia elétrica, material de tratamento, combustíveis e lubrificantes, telecomunicações e impostos e taxas).

Ao longo do ciclo tarifário anual, de forma a garantir a neutralidade da variação dos preços desses itens, é criada uma conta de compensação. Essa conta registra as eventuais diferenças nos preços estimados e os efetivamente observados. O saldo dessa conta é corrigido pela taxa Selic e contemplado no cálculo do índice de reposicionamento tarifário, com impactos positivos ou negativos no reajuste.

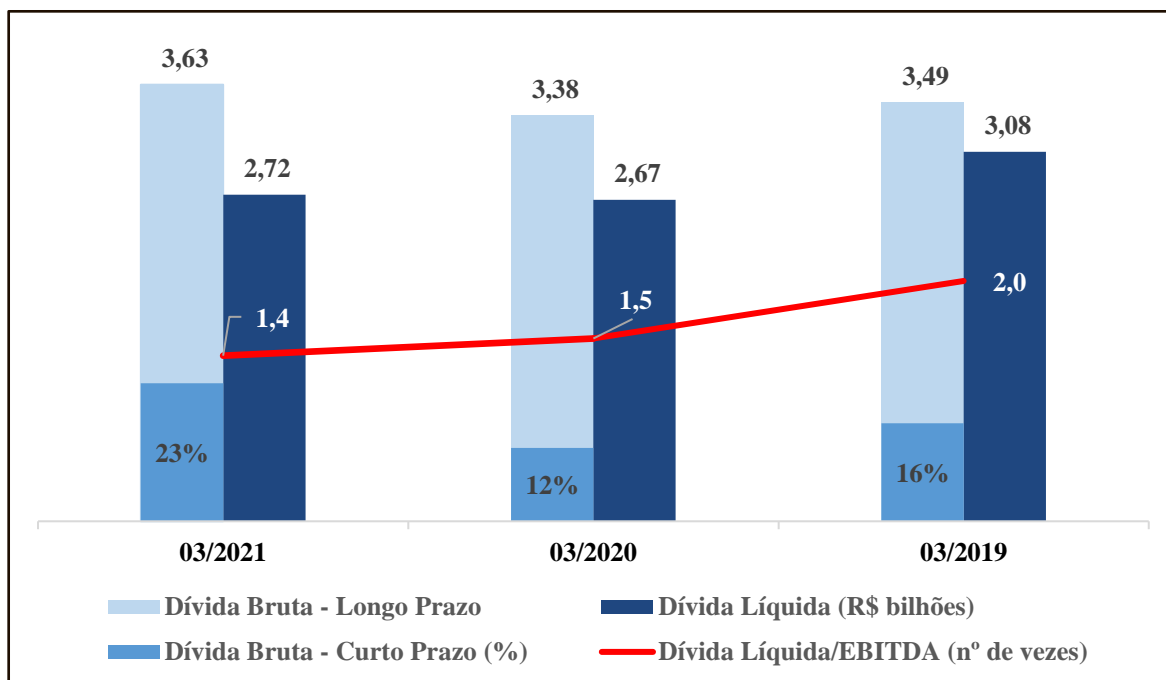
A seguir, cálculo do EBITDA, considerando os ajustes estimados dos itens não administráveis:

EBITDA Regulatório	1T21	1T20	1T21 X 1T20
<b>EBITDA (a)</b>	<b>520.197</b>	<b>474.926</b>	<b>9,5%</b>
Energia Elétrica	24.353	14.618	66,6%
Material de Tratamento	5.422	208	n.m.
Combustíveis e Lubrificantes	1.476	(151)	n.m.
Telecomunicação	(24)	16	n.m.
Impostos e Taxas (exceto IR e CSLL)	1.259	6.110	-79,4%
<b>Compensação Estimada dos Custos Não Administráveis (b)</b>	<b>32.486</b>	<b>20.801</b>	<b>56,2%</b>
<b>EBITDA com Ajustes de Custos Não Administráveis = (a)+(b)</b>	<b>552.683</b>	<b>495.727</b>	<b>11,5%</b>
<b>Margem EBITDA com Ajustes de Custos Não Administráveis</b>	<b>41,9%</b>	<b>39,7%</b>	<b>+2,2p.p</b>

## 5. Endividamento e *Rating*

### 5.1. Dívida Bruta e Dívida Líquida

Conforme gráfico a seguir, a dívida bruta contábil passou para R\$3,63 bilhões em março de 2021. A dívida líquida atingiu R\$2,72 bilhões em março de 2021 (R\$2,67 bilhões em março de 2020). Já o índice de alavancagem, medido pela relação Dívida Líquida/EBITDA dos últimos 12 meses, atingiu, em março de 2021, 1,4x (1,5x em março de 2020).



O endividamento em moeda estrangeira representava 6,2% da dívida bruta em março de 2021 e referia à dívida junto ao banco alemão KfW. Para a operação com o banco alemão KfW, cujo saldo devedor acrescido dos juros de curto prazo era de €33,4 milhões (equivalente a R\$224,4 milhões em março de 2021), não havia mecanismo de *hedge* contratado.

Conforme informado no [Release de Resultados - 4T20 e 2020](#), em 05.02.2021, a Companhia quitou, antecipadamente, a dívida com o Banco do Brasil, cujo saldo devedor totalizava US\$25,06 milhões e possuía como garantia caução no montante de US\$24,07 milhões. Tendo em vista a Portaria do Ministério da Fazenda nº 343, de 18.08.2014, bem como o saldo relevante das cauções relacionadas em garantia, os benefícios da redução da exposição da empresa ao câmbio, a liberação do Estado da condição de garantidor do contrato, as projeções indicativas de economia de despesas com encargos previstos até abril/2024, o Conselho de Administração, em reunião realizada em 28.01.2021, aprovou a liquidação antecipada da referida Dívida de Médio e Longo Prazos - DMLP, firmada ao amparo da Resolução nº 98, do Senado Federal.

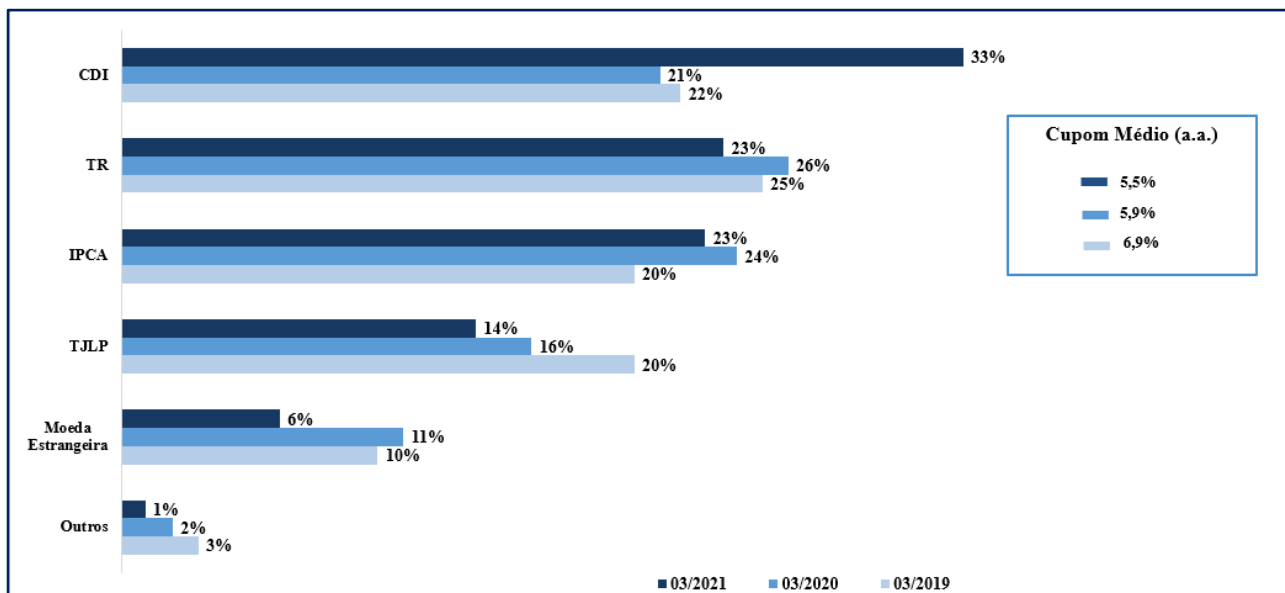
A Companhia aderiu à medida facultada pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) para a suspensão de pagamentos de dívidas (*standstill*) por um período de 180 dias, sendo de 15.04.2020 a 15.09.2020 para dois contratos de financiamentos e 15.05.2020 a 15.10.2020 para três emissões de debêntures. Em 15 de outubro e 15 de novembro de 2020, respectivamente, houve a retomada dos pagamentos das parcelas regulares dos financiamentos e das debêntures.

O Conselho de Administração, em reunião realizada em 24.03.2021, autorizou a reversão da adesão ao *standstill* junto ao BNDES. A liquidação parcial ocorreu em 23.04.2021 no valor de R\$27,8 milhões para os financiamentos e R\$85,7 milhões para as debêntures.

O valor pago foi de R\$7,1 milhões, sendo composto pelos juros proporcionais e comissão bancária devidos em 05.02.2021, acrescidos do saldo devedor e subtraído das cauções em garantia, todos em dólares, por bônus.

## 5.2. Indexadores e Cupom Médio

A seguir, a Companhia apresenta a evolução do cupom médio e a representatividade da dívida por indexador contratual em março de 2021, 2020 e 2019:



## 5.3. Rating Corporativo

Em 24.01.2020, a Agência de Rating Moody's publicou [relatório](#) elevando os *ratings* corporativo e de dívida sênior sem garantia atribuídos à Companhia de Ba3 para Ba2 na escala global, e de A1.br para Aa3.br na escala nacional brasileira. A perspectiva dos *ratings* foi alterada de positiva para estável. Ao mesmo tempo, a Moody's elevou a avaliação de perfil de risco de crédito individual de ba3 para ba2. Essa avaliação foi mantida no relatório publicado em 27.01.2021.

A Fitch Ratings publicou em 06.07.2020, [relatório](#) reafirmando o Rating Nacional de Longo Prazo 'AA(bra)' da COPASA MG e das debêntures da 12ª, 13ª e 14ª emissões, com base no baixo risco de negócios do setor de saneamento básico do Brasil. A perspectiva foi revisada de positiva para estável.

A seguir, tabela com o resumo dos *ratings*:

Agência	Escala Nacional	Escala Global	Perspectiva	Data	Link do Relatório
Moody's América Latina	Aa3.br	Ba2	Estável	27.01.2021	<a href="#">Moody's: Relatório</a>
Fitch Ratings	AA(bra)	–	Estável	06.07.2020	<a href="#">Fitch: Relatório</a>

## 6. Anexos

## 6.1. Demonstrativo de Resultado Trimestral

CONTROLADORA (R\$ mil)	1T21	1T20	1T21 X 1T20	1T19	1T20 X 1T19
<b>RECEITA OPERACIONAL DE SERVIÇOS</b>					
Serviços de água	816.161	769.225	6,1%	711.384	8,1%
Serviços de esgoto	465.417	439.994	5,8%	393.226	11,9%
Receitas de resíduos sólidos	610	519	17,5%	541	-4,1%
Receitas de construção	84.138	57.565	46,2%	91.711	-37,2%
<b>RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA DE SERVIÇOS</b>	<b>1.366.326</b>	<b>1.267.303</b>	<b>7,8%</b>	<b>1.196.862</b>	<b>5,9%</b>
Custos dos serviços vendidos	(672.803)	(634.921)	6,0%	(589.491)	7,7%
Custos de construção	(84.138)	(57.565)	46,2%	(91.711)	-37,2%
<b>CUSTOS DOS SERVIÇOS VENDIDOS</b>	<b>(756.941)</b>	<b>(692.486)</b>	<b>9,3%</b>	<b>(681.202)</b>	<b>1,7%</b>
<b>RESULTADO BRUTO</b>	<b>609.385</b>	<b>574.817</b>	<b>6,0%</b>	<b>515.660</b>	<b>11,5%</b>
Despesas com vendas	(54.340)	(54.176)	0,3%	(48.864)	10,9%
Perdas estimadas com crédito de liquidação duvidosa	(49.028)	(51.592)	-5,0%	(50.251)	2,7%
Despesas gerais e administrativas	(128.822)	(126.631)	1,7%	(108.990)	16,2%
Outras receitas operacionais	25.468	29.277	-13,0%	37.951	-22,9%
Outras despesas operacionais	(48.276)	(47.248)	2,2%	(33.137)	42,6%
Participação dos empregados nos lucros <sup>1</sup>	-	-	n.m	(11.827)	-100,0%
Resultado da equivalência patrimonial	(2.093)	(8.984)	-76,7%	(3.357)	167,6%
<b>DESPESAS/RECEITAS OPERACIONAIS</b>	<b>(257.091)</b>	<b>(259.354)</b>	<b>-0,9%</b>	<b>(218.475)</b>	<b>18,7%</b>
<b>RESULTADO ANTES DO RESULTADO FINANC. E DOS TRIBUTOS</b>	<b>352.294</b>	<b>315.463</b>	<b>11,7%</b>	<b>297.185</b>	<b>6,2%</b>
Receitas financeiras	36.989	52.212	-29,2%	22.124	136,0%
Despesas financeiras	(84.758)	(144.900)	-41,5%	(63.593)	127,9%
<b>RESULTADO FINANCEIRO</b>	<b>(47.769)</b>	<b>(92.688)</b>	<b>-48,5%</b>	<b>(41.469)</b>	<b>123,5%</b>
<b>RESULTADO ANTES DOS TRIBUTOS S/ O LUCRO</b>	<b>304.525</b>	<b>222.775</b>	<b>36,7%</b>	<b>255.716</b>	<b>-12,9%</b>
Provisão para imposto de renda	(61.662)	(45.066)	36,8%	(50.300)	-10,4%
Provisão para contribuição social sobre o lucro líquido	(23.076)	(16.874)	36,8%	(18.681)	-9,7%
<b>RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>	<b>219.787</b>	<b>160.835</b>	<b>36,7%</b>	<b>186.735</b>	<b>-13,9%</b>
<b>Lucro líquido por ação (em R\$)<sup>2</sup></b>	<b>0,58</b>	<b>0,42</b>	<b>36,7%</b>	<b>0,49</b>	<b>-13,9%</b>

1) A forma de contabilização da Participação dos Empregados nos Lucros (PL) foi alterada e passou a ser realizada diretamente como Custos dos Serviços Vendidos, Despesas com Vendas e Despesas Gerais e Administrativas. O valor da PL do 1T21 foi de R\$13,9 milhões (R\$10,2 milhões no 1T20 e R\$11,8 milhões no 1T19).

2) Os valores do lucro líquido por ação foram ajustados considerando o desdobramento ocorrido em 25.11.2020, na proporção de 1 (uma) para 3 (três) ações. Dessa forma, os valores do lucro líquido por ação, anteriores a data da operação, foram divididos por 3 (três).

## 6.2. Balanço Patrimonial – Ativo

CONTROLADORA (R\$ mil)	03/2021	03/2020	03/2021 X 03/2020	03/2019	03/2020 X 03/2019
<b>CIRCULANTE</b>					
Caixa e equivalentes de caixa	905.898	694.778	30,4%	401.746	72,9%
Clientes	1.043.442	1.164.509	-10,4%	1.210.981	-3,8%
Caução em garantia de financiamentos	8.333	-	n.m.	-	n.m.
Estoques	65.352	62.713	4,2%	50.235	24,8%
Impostos a recuperar	18.381	30.173	-39,1%	29.928	0,8%
Convênio de cooperação técnica	13.374	15.760	n.m.	108.508	n.m.
Bancos e aplicações de convênios	16.118	17.717	-9,0%	8.545	107,3%
Créditos diversos	23.573	17.216	36,9%	17.562	-2,0%
<b>TOTAL DO ATIVO CIRCULANTE</b>	<b>2.094.471</b>	<b>2.002.866</b>	<b>4,6%</b>	<b>1.827.505</b>	<b>9,6%</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>					
<b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>					
Caução em garantia de financiamentos	68.664	186.426	-63,2%	183.401	1,6%
Aplicação financeira vinculada	75.992	86.105	-11,7%	83.119	3,6%
Ativos financeiros investimento BRK Ambiental - Foz Jeceaba	76.603	75.074	2,0%	64.721	n.m.
Créditos com controladas	-	2.125	n.m.	-	n.m.
Imposto de renda e contribuição social diferidos	331.716	232.727	42,5%	161.778	43,9%
Ativos financeiros	690.709	558.714	23,6%	683.417	-18,2%
Convênio de cooperação técnica LP	29.133	26.967	n.m.	-	n.m.
Créditos diversos	65.062	48.779	33,4%	39.447	23,7%
Ativo de contrato	859.693	1.191.067	-27,8%	1.238.084	n.m.
Direitos de uso de arrendamento mercantil	81.702	48.953	66,9%	36.581	n.m.
<b>TOTAL DO ATIVO REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>	<b>2.279.274</b>	<b>2.456.937</b>	<b>-7,2%</b>	<b>2.490.548</b>	<b>-1,3%</b>
Investimentos	189.244	147.127	28,6%	122.561	20,0%
Intangível	5.746.038	5.523.570	4,0%	5.140.152	7,5%
Imobilizado	1.538.248	1.564.004	-1,6%	1.649.997	-5,2%
<b>TOTAL DO ATIVO PERMANENTE</b>	<b>7.473.530</b>	<b>7.234.701</b>	<b>3,3%</b>	<b>6.912.710</b>	<b>4,7%</b>
<b>TOTAL DO ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>	<b>9.752.804</b>	<b>9.691.638</b>	<b>0,6%</b>	<b>9.403.258</b>	<b>3,1%</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>11.847.275</b>	<b>11.694.504</b>	<b>1,3%</b>	<b>11.230.763</b>	<b>4,1%</b>

## 6.3. Balanço Patrimonial – Passivo

CONTROLADORA (R\$ mil)	03/2021	03/2020	03/2021		03/2020	
			X	03/2019	X	03/2019
<b>CIRCULANTE</b>						
Empreiteiros e fornecedores	175.550	155.152	13,1%	182.999	-15,2%	
IR e CSLL a pagar	22.389	19.962	12,2%	10.866	83,7%	
Impostos, taxas e contribuições	70.524	68.234	3,4%	63.783	7,0%	
Empréstimos e financiamentos	222.433	184.724	20,4%	176.113	4,9%	
Debêntures	613.937	205.343	n.m	368.910	-44,3%	
Direito de Uso - Arrendamento Mercantil	28.177	31.312	-10,0%	8.039	n.m	
Parceria público privada	59.008	55.914	5,5%	65.673	-14,9%	
Participação dos empregados nos lucros	105.256	56.210	87,3%	29.275	92,0%	
Provisão para férias e 13º salário	136.276	126.921	7,4%	123.963	2,4%	
Parcelamento de impostos	-	-	n.m	72.510	n.m	
Convênio de cooperação técnica	3.592	1.959	83,4%	-	n.m	
Obrigações de benefícios de aposentadoria	13.142	30.135	-56,4%	32.880	-8,3%	
Juros sobre o capital próprio	132.616	123.948	7,0%	143.799	-13,8%	
Obrigações diversas	114.391	86.709	31,9%	19.764	n.m	
<b>TOTAL DO PASSIVO CIRCULANTE</b>	<b>1.697.291</b>	<b>1.146.523</b>	<b>48,0%</b>	<b>1.298.574</b>	<b>-11,7%</b>	
<b>NÃO CIRCULANTE</b>						
<b>EXIGÍVEL A LONGO PRAZO</b>						
Empréstimos e financiamentos	905.300	1.155.242	-21,6%	1.201.588	-3,9%	
Debêntures	1.878.426	1.800.122	4,3%	1.684.148	6,9%	
Direito de Uso - Arrendamento Mercantil	55.620	19.440	186,1%	28.892	n.m	
Parceria público privada	236.332	290.997	-18,8%	336.374	-13,5%	
Provisão para processos em litígios	147.843	194.269	-23,9%	133.190	45,9%	
Obrigações de benefícios de aposentadoria	227.604	136.671	66,5%	101.007	35,3%	
Obrigações diversas	87.304	92.182	-5,3%	86.611	6,4%	
<b>TOTAL DO PASSIVO NÃO CIRCULANTE</b>	<b>3.538.429</b>	<b>3.688.923</b>	<b>-4,1%</b>	<b>3.571.810</b>	<b>3,3%</b>	
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>						
Capital social realizado	3.402.385	3.402.385	0,0%	3.402.385	0,0%	
Ações em tesouraria	(8.576)	(8.576)	0,0%	(8.576)	0,0%	
Reservas de lucro	3.147.591	3.378.939	-6,8%	2.834.829	19,2%	
Ajustes de avaliações patrimoniais	(84.814)	(29.118)	n.m	(2.094)	n.m	
Lucros acumulados	154.969	115.428	34,3%	133.835	-13,8%	
<b>TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>6.611.555</b>	<b>6.859.058</b>	<b>-3,6%</b>	<b>6.360.379</b>	<b>7,8%</b>	
<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>11.847.275</b>	<b>11.694.504</b>	<b>1,3%</b>	<b>11.230.763</b>	<b>4,1%</b>	



## 6.4. Fluxo de Caixa

<b>FLUXO DE CAIXA - CONTROLADORA (R\$ mil)</b>	<b>1T21</b>	<b>1T20</b>
<b>Fluxo de Caixa nas atividades operacionais:</b>		
<b>Lucro líquido (Prejuízo) do período</b>	<b>219.787</b>	<b>160.835</b>
Ajustes para reconciliar o lucro líquido e o caixa líquido		
Provisões para créditos liquidação duvidosa	49.028	51.592
Recuperação de contas baixadas	-	-
Encargos e var.monet./cambiais, líquidas	34.204	72.063
Receitas e despesas de juros	30.069	32.173
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(38.367)	(28.818)
Resultado da equivalência patrimonial	2.093	8.984
Ganho/perda na baixa de intangível e imobilizado	2.554	42.116
Depreciação e amortização	166.560	158.984
Constituição de provisões	16.826	(2.540)
Provisão com benefícios de aposentadoria	16.006	14.443
Ativos financeiros	(14.196)	(9.039)
Provisão para perdas de estoque	(320)	(711)
<b>Lucro ajustado</b>	<b>484.244</b>	<b>500.082</b>
<b>Redução (aumento) no ativo operacional</b>		
Contas a receber de clientes	(46.023)	(29.930)
Estoques	(3.024)	(4.971)
Adiantamento Repasse tarifário	808	(2.945)
Convênio de cooperação técnica	(167)	(6.662)
Outros	2.577	606
<b>Aumento (redução) no passivo operacional</b>		
Fornecedores	(33.604)	(26.336)
Impostos, taxas, contribuições e obrigações sociais	112.551	84.886
Provisões para férias e 13º salário	11.082	10.950
Participação dos empregados nos lucros	13.920	10.186
Convênio de cooperação técnica	45	(4.535)
Contingências	(2.985)	4.361
Obrigações de benefícios de aposentadoria	(19.454)	(18.575)
Energia elétrica/outros/Pagamento de parcelamento de impostos	8.051	4.966
Pagamento de passivo atuarial	(1.345)	(6.707)
Caixa gerado nas operações	42.432	15.294
Pagamento de IR/CSLL	(103.816)	(75.646)
Juros pagos	(52.441)	(59.252)
Juros pagos PPP	(1.622)	(2.433)
<b>Caixa líquido nas atividades operacionais</b>	<b>368.797</b>	<b>378.045</b>
Fluxo de caixa nas atividades de investimento:		
Pagamento a PPP	(12.737)	(11.985)
Aumento de capital de subsidiárias (Copanor)	(25.945)	(21.868)
Valor recebido pela venda de imobilizado	527	1.291
Aquisição de Ativos de Contrato	(103.802)	(94.002)
Aquisição de Ativos Intangíveis	(30.484)	(35.771)
Aquisição de Ativos imobilizados	(10.869)	(2.228)
Caução em garantia de financiamentos	129.432	21.810
Bancos e aplicações de convênio	8.334	2.473
<b>Caixa líquido nas atividades de investimento</b>	<b>(45.544)</b>	<b>(140.280)</b>
Fluxo de caixa nas atividades de financiamento:		
Ingresso de empréstimos, finan. e debêntures	5.524	6.504
Amortização de empréstimos, finan. e debêntures	(200.773)	(56.155)
Custo captação	(192)	(3.516)
Pagamento de arrendamento mercantil	(8.291)	(11.124)
<b>Caixa líquido nas atividades de financiamento</b>	<b>(203.732)</b>	<b>(64.291)</b>
<b>Aumento (redução) de caixa e equivalentes</b>	<b>119.521</b>	<b>173.474</b>
<b>Saldo de disponibilidades no início do trimestre</b>	<b>786.377</b>	<b>521.304</b>
<b>Saldo de disponibilidades no fim do trimestre</b>	<b>905.898</b>	<b>694.778</b>

## 6.5. Endividamento

Endividamento - Linhas de Financiamento	Taxa Contratual (Anual)	Indexador	Início do Contrato	Término do Contrato	Saldo Devedor em 03/2021 (R\$ mil)	%
<b><u>Em Moeda Nacional:</u></b>						
Recursos FGTS <sup>1</sup>	7,65%	TR	(2)	16.08.2042	668.590	18,4%
Finame	4,05%	-	28.03.2011	15.01.2025	30.143	0,8%
BNDES Empréstimo	5,92%	TJLP	15.01.2008	15.05.2025	207.838	5,7%
<b>BNDES/Debêntures 4ª Emissão</b>						
1ª Série	5,94%	TJLP	15.07.2010	15.07.2022	45.526	1,3%
2ª Série	9,05%	IPCA	15.07.2010	15.08.2022	154.067	4,2%
3ª Série	5,94%	TJLP	15.07.2010	15.07.2022	60.276	1,7%
<b>Caixa/Debêntures - 5ª Emissão</b>						
	9,00%	TR	20.09.2011	01.09.2031	184.667	5,1%
<b>Debêntures de Mercado - 7ª Emissão</b>						
2ª Série	7,39%	IPCA	15.04.2014	15.04.2021	37.254	1,0%
<b>BNDES/Debêntures - 8ª Emissão</b>						
1ª Série	6,26%	TJLP	15.06.2015	15.06.2028	63.095	1,7%
2ª Série	8,18%	IPCA	15.06.2015	15.06.2028	33.105	0,9%
<b>BNDES/Debêntures - 11ª Emissão</b>						
1ª Série	7,01%	TJLP	15.01.2017	15.01.2031	125.430	3,5%
2ª Série	8,85%	IPCA	15.01.2017	15.01.2031	62.648	1,7%
<b>Debêntures de Mercado - 12ª Emissão</b>						
1ª Série	5,06%	IPCA	08.02.2018	15.01.2024	215.909	5,9%
2ª Série	5,27%	IPCA	08.02.2018	15.01.2026	92.924	2,6%
<b>Debêntures de Mercado - 13ª Emissão</b>						
1ª Série	2,83%	DI	15.07.2018	15.07.2021	93.004	2,6%
2ª Série	2,92%	DI	15.07.2018	15.07.2023	542.424	14,9%
3ª Série	6,50%	IPCA	15.07.2018	15.07.2025	75.995	2,1%
<b>Debêntures de Mercado - 14ª Emissão</b>						
1ª Série	2,81%	DI	15.06.2019	15.06.2024	56.570	1,6%
2ª Série	4,30%	IPCA	15.06.2019	15.06.2026	155.525	4,3%
<b>Debêntures de Mercado - 15ª Emissão</b>						
1ª Série	4,45%	DI	16.12.2020	16.12.2025	500.921	13,8%
<b><u>Outras Obrigações:</u></b>						
Libertas (Previdência Complementar)	6,11%	INPC	08.01.2001	08.11.2021	3.488	0,1%
<b><u>Em Moeda Estrangeira:</u></b>						
Kfw	2,07%	-	29.11.2011	20.12.2023	224.363	6,2%
<b>Total Dívida Curto e Longo Prazos</b>					<b>3.633.760</b>	<b>100,0%</b>
(-) Custo de Captação					10.176	
<b>Total Dívida Contábil (Curto e Longo Prazos)</b>					<b>3.623.584</b>	
(-) Caixa e Equivalentes de Caixa					905.898	
<b>Dívida Líquida</b>					<b>2.717.686</b>	

1) Recursos FGTS: Caixa Econômica Federal

2) Diversas Datas

## **Sobre a COPASA MG**

A Companhia de Saneamento de Minas Gerais - COPASA MG é uma sociedade de economia mista, controlada pelo Estado de Minas Gerais, sendo que suas ações são negociadas, desde fevereiro de 2006, no Novo Mercado, segmento máximo de governança corporativa da B3 - Brasil, Bolsa, Balcão, sob o código CSMG3. A COPASA MG tem como atividade planejar, executar, ampliar, remodelar e explorar serviços públicos de saneamento básico, envolvendo abastecimento de água, esgotamento sanitário e resíduos sólidos. A Companhia possui concessões em 75% dos municípios do Estado de Minas Gerais, atendendo uma população aproximada de 11,8 milhões de habitantes com serviços de abastecimento de água, dos quais 8,4 milhões de habitantes possuem, também, os serviços de esgotamento sanitário.

## **Contato**

### **Companhia de Saneamento de Minas Gerais - COPASA MG**

Rua Mar de Espanha, 525  
Bairro Santo Antônio  
Belo Horizonte - MG  
30330-900  
Tel.: +55 (31) 3250-2015.

Eventuais informações constantes neste documento referentes a perspectivas de negócios, projeções e metas operacionais e financeiras da COPASA MG constituem-se em premissas e expectativas da Administração da Companhia, baseadas em informações atualmente disponíveis. Elas envolvem riscos e incertezas, pois se referem a eventos futuros e, portanto, dependem de circunstâncias que podem ou não ocorrer. Alterações na política macroeconômica, na legislação ou em outros fatores operacionais podem afetar o desempenho futuro da COPASA MG e conduzir a resultados que diferem materialmente daqueles expressos em tais considerações.